

Na harmonia do viver, encontro o meu lugar,
Cabelos claros ao vento, olhos castanhos a brilhar.
Eu, Maria, amo e sou amada, sem hesitar,
Com a calma que me define, sigo a navegar.

Aceito as notas diferentes, como parte da canção,
Pois na tolerância encontro a ligação.
Na paciência, encontro a solução,
Persistente, mesmo diante da escuridão.

Na dança da vida, celebro a INDIVIDUALIDADE,
Cada ser único, na sua própria verdade.
Com braços abertos, convido à partilha,
Num abraçar fraterno, a amizade cintila.

Na imensidão do mar, ouço a música do vento,
Ecoando melodias de um eterno envolvimento.
Acolho o Ribeiro, como ternura da natureza,
Escuto na água cristalina uma lição de grandeza.